

**OS CAMPOS DA INDIVIDUALIDADE E DA COLETIVIDADE DIANTE DAS
SISTEMATIZAÇÕES EDUCATIVAS: UM OLHAR METODOLÓGICO-
EXPERIENCIAL**

*THE FIELDS OF INDIVIDUALITY AND COLLECTIVITY IN THE FACE OF
EDUCATIONAL SYSTEMATIZATIONS: A METHODOLOGICAL-EXPERIENTIAL
LOOK*

Wedson dos Santos Silva¹

Maria Daiane Pereira Da Silva²

Francisca Cláudia dos Santos Almeida³

Thallyssa Thannaka Da Silva Guimarães⁴

José Alberto André Guimarães⁵

Deyvid Israel Da Silva Alves⁶

Marcos Vitor Costa Castelhana⁷

Sângela Maria Pereira dos Santos⁸

RESUMO: As discussões educacionais, sobretudo quando mencionado os campos contemporâneos, abrangem consigo um conjunto de variadas acepções e noções sistemáticas ante de suas possibilidades metodológicas, experienciais e fomentativas, objetivando, antes de tudo, consolidações estruturais significativas nos panoramas atuacionais das práticas educativas, dirigindo as suas esquemáticas por via de fatores de matriz dialógica. Nessa perspectiva, entende-se que a educação, enquanto conceito amplo e multimodal, caracteriza-se de forma multifacetada em seus sentidos individuais-coletivos, uma vez que os eixos educativos estão diretamente interligados com as contingências históricas, societárias e culturais intrínsecas nas composições civilizatórias direcionais. Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre os diferentes campos individuais e coletivos amalgamados nos processos e diretrizes educacionais, visualizando como tais panoramas setoriais influem nas sistematizações educativas na contemporaneidade, tendo como plano de fundo os espectros metodológicos-vivenciais associados as tendências sociointerativas discutidas ao longo texto científico. Para isso, o método de revisão narrativa, enquanto vertente de pesquisa bibliográfica, foi utilizado como principal modalidade de busca de dados e organização argumentativa, valendo-se materiais acadêmicos, a exemplo de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas, relacionados a temática aqui discorrida, geralmente encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico,

¹ Graduado em Letras-Inglês pela Faculdade Kurius.

² Graduada em Pedagogia, sendo especialista em Ludopedagogia e Literatura nos anos iniciais.

³ Mestre em Saúde pela VCCU

⁴ Graduada em Psicologia.

⁵ Licenciado, de forma plena, em História

⁶ Graduado em Pedagogia pela UNINTA

⁷ Mestre em Ciências da Educação pela QUE.

⁸ Graduada em Letras pela UNITINS.

SciELO e Portal CAPES. Sendo assim, expressado os aportes de pesquisa e as objetivações gerais do presente estudo, seguem as demais pontuações e linhas discursivas ancoradas nas visualizações das concepções de individualidade e de coletividade nas sistematizações educacionais na atualidade, considerando a pertinência dos eixos metodológicos experienciais.

Palavras-chave: Individualidade. Coletividade. Educação. Contemporaneidade. Metodológico-Vivencial.

ABSTRACT: Educational discussions, especially when contemporary fields are mentioned, encompass with them a set of varied meanings and systematic notions before their methodological, experiential and foster possibilities, aiming, first of all, at significant structural consolidations in the actional panoramas of educational practices, directing their schematics through dialogical matrix factors. From this perspective, it is understood that education, as a broad and multimodal concept, is characterized in a multifaceted way in its individual-collective senses, since the educational axes are directly interconnected with the historical, societal and cultural contingencies intrinsic to the directional civilizational compositions. Thinking about it, this study discusses the different individual and collective fields amalgamated in educational processes and guidelines, visualizing how such sectoral panoramas influence educational systematizations in contemporary times, having as a background the methodological-experiential spectrums associated with socio-interactive trends discussed throughout the scientific text. For this, the narrative review method, as a branch of bibliographic research, was used as the main modality of data search and argumentative organization, using academic materials, such as scientific articles, book chapters and specialized works, related to the theme discussed here, usually found in the digital databases of Google Scholar, SciELO and CAPES Portal. Thus, expressed the research contributions and the general objectifications of this study, follow the other scores and discursive lines anchored in the visualizations of the conceptions of individuality and collectivity in educational systematizations today, considering the relevance of the experiential methodological axes.

Keywords: Individuality. Collectivity. Education. Contemporaneity. Methodological-Experience.

INTRODUÇÃO

As discussões educacionais, sobretudo quando mencionado os campos contemporâneos, abrangem consigo um conjunto de variadas acepções e noções sistemáticas ante de suas possibilidades metodológicas, experienciais e fomentativas, objetivando, antes de tudo, consolidações estruturais significativas nos panoramas atuacionais das práticas educativas, dirigindo as suas esquemáticas por via de fatores de matriz dialógica (Carmo et al., 2023).

Nessa perspectiva, entende-se que a educação, enquanto conceito amplo e multimodal, caracteriza-se de forma multifacetada em seus sentidos individuais-coletivos, uma vez que os eixos educativos estão diretamente interligados com as contingências históricas, societárias e culturais intrínsecas nas composições civilizatórias direcionais (Antunes, 2008).

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre os diferentes campos individuais e coletivos amalgamados nos processos e diretrizes educacionais, visualizando como tais panoramas setoriais influem nas sistematizações educativas na contemporaneidade, tendo

como plano de fundo os espectros metodológicos-vivenciais associados as tendências sociointerativas discutidas ao longo texto científico.

Para isso, o método de revisão narrativa, enquanto vertente de pesquisa bibliográfica, foi utilizado como principal modalidade de busca de dados e organização argumentativa, valendo-se materiais acadêmicos, a exemplo de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas, relacionados a temática aqui percorrida, geralmente encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES.

Sendo assim, expressado os aportes de pesquisa e as objetivações gerais do presente estudo, seguem as demais pontuações e linhas discursivas ancoradas nas visualizações das concepções de individualidade e de coletividade nas sistematizações educacionais na atualidade, considerando a pertinência dos eixos metodológicos experienciais.

DESENVOLVIMENTO

De maneira geral, concebe-se que a educação como um conjunto de conhecimentos, metodologias e práticas intencionais edificadas, e conseqüente modificadas e ressignificadas, ao longo da história da humanidade, tendo como intuito central a lapidação contínua de execuções formativas e experienciais de matriz humanizadora (Antunes, 2008).

Destarte, o indivíduo não se gera, considerando as suas composições inatas, enquanto sujeito sem antes existir interações dialógicas intrincadas nas esquemáticas da sociabilidade e da historicidade, revelando que universo histórico-cultural promove a mobilização sinalógica de direcionamentos intersubjetivos nas constituições interativas, apontando que a educação é parte integrante nesse processo construtivo e determinante (Antunes, 2008).

Segundo Haidt (2002), compreende-se que a terminologia-base das concepções educacionais derivam da expressão latina *educare*, constantemente atribuída em duas significações dimensionais distintas, sendo elas: o sentido educativo em suas ramificações coletivas, permeando as composições transmitidas de forma sociocultural

ao longo da história, e o sentido individual, intimamente ligado ao preceito formativo da constituição subjetiva, intelectual e experiencial do sujeito.

Desse modo, a partir dos desbravamentos das expressões intrincadas nas etimologias educacionais, avista-se que os preceitos dos direcionamentos educativos são guisados por dois nortes direcionais, uma voltada a coletividade, enquanto carácter basilar nas primeiras formatações expositivas de cunho histórico-cultural, e a outra relacionada individualidade, como tendência sistemática de matriz instrutiva, tendo ambas como ponto de encontro a díade sujeito-sociedade, como discorrido por Haidt (2002).

Seguindo tal lógica, aponta-se que as dinâmicas pedagógicas, mesmo seguindo, em alguns casos, padrões estilísticos definidos, englobam múltiplos aspectos estruturantes em suas atuações e definições técnico-aplicativas, demonstrando que as diretrizes educativas podem se valer de distintos pressupostos teórico-práticos, mediando com as interconexões e com as possíveis contraposições presentes nos sentidos individuais-coletivos (Souza et al., 2024).

Na obra de Piletti (2003), partindo de um viés sociológico, entende-se que os cenários, ambientes e espaços educacionais conservam de forma integrativa as heterogeneidades presentes em um dado recorte societário, acolhendo as diferentes, ao mesmo tempo multifatoriais, formas de pensar, de se expressar e de perceber as contingências sociointerativas, abarcando, portanto, as resultantes subjetivas individuais e coletivas.

Nessa perspectiva, quase de maneira paradoxal, os processos educacionais determinam, ao mesmo que são determinados, pelas constantes individuais-coletivas, demonstrando que o sujeito é englobado por caracteres associados as instâncias socioestruturais, da mesma forma que integram potencialidades atuacionais que permitem que os membros da vida educativa possam participar de tais ações transformativas (Piletti, 2003).

No estudo de Castelhana e colaboradores (2023), observam-se que as ações transformadoras presentes nos âmbitos educativos atravessam variadas instâncias individuais-grupais, permeando contingências comunitárias, teórico-práticas e metodológicas-vivenciais, tendo que tais espectros atuacionais são ferramentas essenciais para as adaptações e (re)estruturações dos moldes das práticas, dos saberes e das próprias organizações nos cenários pedagógicos.

Todavia, as transformações intrincadas nas ações educativas, mesmo sendo capazes de gerar resultantes significativos em determinados contextos funcionais e direcionais, considerando as composições da individualidade e da coletividade, podem ser recepcionais de diferentes maneiras, a exemplo das posturas resistentes, das posturas conformistas, das aceções reacionárias, entre outros (Castelhana et al., 2023b).

Analisando os fatores comentados, destaca-se que as composições relacionadas aos espectros da individualidade e da coletividade, apesar de coadunarem funcionalidades e caracterizações diferentes em seus sentidos estritos, englobam intercessões significativas perante das dinâmicas formativas e interativas dentro e fora das diretrizes sociopedagógicas.

Um exemplo disso, pode ser visualizado a partir da ótica das tendências interativas presentes nas dinâmicas da sala de aula, posto que em tal espaço formativo-experiencial-metodológico os aspectos individuais e grupais se apresentam de maneira indissociável e fomentativa, enfocando que as consolidações de vertentes participativas são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e competências intra e interpessoais (Castelhana et al., 2023a).

Nesse segmento, Castelhana e colaboradores (2023a) abordam que os panoramas participativos, isto é, pautados na mesclagem entre os caracteres individuais-coletivos, servem de força motriz para as formações subjetivas e identitárias-comunitárias, atravessando os campos sistemáticos e experienciais, visto que mediam com as fortificações vinculares e técnica-aplicativas.

Para finalizar, pontua-se que os fatores que compõem as ideias de individualidade e coletividade possuem significados distintos, mas, devido às interações dinâmicas entre esses conceitos, essas divisões se conectam de diferentes formas ao longo de processos, situações e metodologias educacionais e experienciais. Assim, elas formam uma relação indissociável, funcionando como uma dupla expressão interligada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os fatores discutidos, fica claro que os elementos constituintes presentes nas noções de individualidade e de coletividade englobam significações distintas, porém, tendo em vista as interseções dinâmicas, tais fatorações direcionais se interligam de

diferentes maneiras ao longo dos processos, contingências e metodologias educativas-experienciais, integrando uma díade de matriz indissociável.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), 2008. 12(2),469-475

CARMO, L. G. M. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SILVA, L. M. S. ; FERNANDES, M. S. . A noção de educação para o futuro enquanto proposição dialógica na contemporaneidade: um estudo narrativo. Revista Brasileira de Filosofia e História, v. 13, p. 1985-1992, 2023.

CASTELHANO, M. V. C.; PEREIRA, J. E. G. ; AQUINO, L. A. ; SILVA, J. T. S. E. ; SILVA, M. A. F. ; ALMEIDA, F. F. F. ; MARANHÃO, G. G. . A SALA DE AULA E AS TENDÊNCIAS INTERATIVAS: UMA PERSPECTIVA PARTICIPATIVA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães; Thaysa Maria Dantas Gonçalo; Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Keops Pimenta de Araujo; Francisca das Chagas Andrade de Oliveira; Maria. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023a, v. 1, p. 41-48.

CASTELHANO, M. V. C.; PEREIRA, J. E. G. ; AQUINO, L. A. ; SILVA, J. T. S. E. ; SILVA, M. A. F. ; ALMEIDA, F. F. F. ; MARANHÃO, G. G. . AS AÇÕES TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES PARA O NOSSO TEMPO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães; Thaysa Maria Dantas Gonçalo; Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Keops Pimenta de Araujo; Francisca das Chagas Andrade de Oliveira; Maria. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023b, v. 1, p. 59-68.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Haidt, M. Curso de Didática Geral. São Paulo: Editora Ática, 2002.

MEDEIROS, M. F. ; CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, M. D. P. ; OLIVEIRA, G. S. ; ARAUJO, B. A. L. ; SOUSA, A. ; LIMA, M. F. S. ; FERREIRA, P. L. ; PALITOT, M. A. F. F. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, W. S. ; ALVES, D. I. S. . EDUCAÇÃO, ESCOLA E AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS NAS MATRIZES CONTEMPORÂNEAS: VISUALIZAÇÕES DINÂMICAS NOS ÂMBITOS METODOLÓGICOS-VIVENCIAIS. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO, ESCOLA E A AFETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed.São Bento: CTP Editora, 2024, v. 1, p. 29-38.

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Editora Ática, 2003.

SOUZA, R. N. ; BEZERRA, C. L. S. ; FERNANDES, M. F. ; LINO, A. F. S. ; CASTELHANO, M. V. C. ; RAMALHO NETO, A. E. ; MEDEIROS, E. S. . ASPECTOS DINÂMICOS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO NARRATIVO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). TEMAS EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: EXPOSIÇÕES DIALÓGICAS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2024, v. 1, p. 17-24.